

## **Segurança Alimentar: horta escolar Aldeia Kamapã – povo Apurinã**

### **Resumo**

O povo Apurinã mantém uma relação estreita de respeito e cordialidade com a natureza e sua cultura. No município de Boca do Acre, sul do estado do Amazonas, temos quatro comunidades Apurinã, sendo três próximas a BR-317. O Projeto beneficiará diretamente a Aldeia Kamapã, localizada no km 124 na TI Boca do Acre, onde elaboramos junto com a comunidade um plano de ação identificando as necessidades em educação, saúde e desenvolvimento socioeconômico. Com a construção da BR-317, as terras indígenas foram divididas ao meio, causando vários impactos ambientais, sociais e culturais, com destaque à dificuldade de acesso aos alimentos que a natureza provia e até mesmo a água potável, causando problemas graves de insegurança alimentar e de saúde.

Assim, o projeto "Segurança Alimentar: horta escolar" foi uma das propostas que a comunidade apresentou na oficina de ideias, onde teve a presença da liderança da Aldeia, equipe da escola e famílias. Pensou-se na problemática quanto a baixa qualidade e variedade da merenda escolar, bem como do acesso da comunidade a verduras, legumes e outros alimentos que possam agregar na segurança alimentar e nutricional, principalmente em decorrência do agravamento da pobreza no período pós pandemia. A construção da Horta fortalecerá a cooperação entre a comunidade escolar, tendo por princípio a coletividade e o fortalecimento da identidade cultural do povo. Além disso, a médio prazo poderá garantir a comercialização dos produtos e a geração de renda para a comunidade. Também, será um meio de realizar trabalho pedagógico com as crianças indígenas, com resgate da cultura alimentar.

### **Contexto e desafios:**

A terra indígena Kamapã apresenta alguns problemas comuns a outras terras indígenas dentro da Região, como o enfrentamento ao desmatamento ilegal, conflitos fundiários, impactos decorrentes da urbanização e do processo de colonização por parte do homem branco, a escassez no acesso aos alimentos com a destruição da flora e fauna. Além disso, a pandemia do COVID 19, trouxe consequências sociais e econômicas para as famílias. Sabe-se que nas Terras Indígenas em comparação a outros tipos de ocupação, são as que apresentam menores taxas de desmatamento. Mas, essa realidade vem sendo alterada, principalmente, na última década. A cidade de Boca do Acre, que já perdeu 11% de sua cobertura florestal original, é o segundo município mais desmatado no Amazonas.

A T.I Kamapã teve sua homologação em 30 de outubro de 1991, ou seja, mais de trinta anos. A abertura da BR 317 teve início nos anos 50, e sua pavimentação, que começou em 2000, ao longo do tempo, resultou em impactos negativos nas terras indígenas Apurinã situadas ao longo da estrada. A abertura da estrada facilitou o acesso de não-indígenas, grande impacto na fauna, flora e, principalmente, um dos mais sentidos pela comunidade foi a contaminação e diminuição das fontes de água potável. Soma-se a isso o uso de venenos

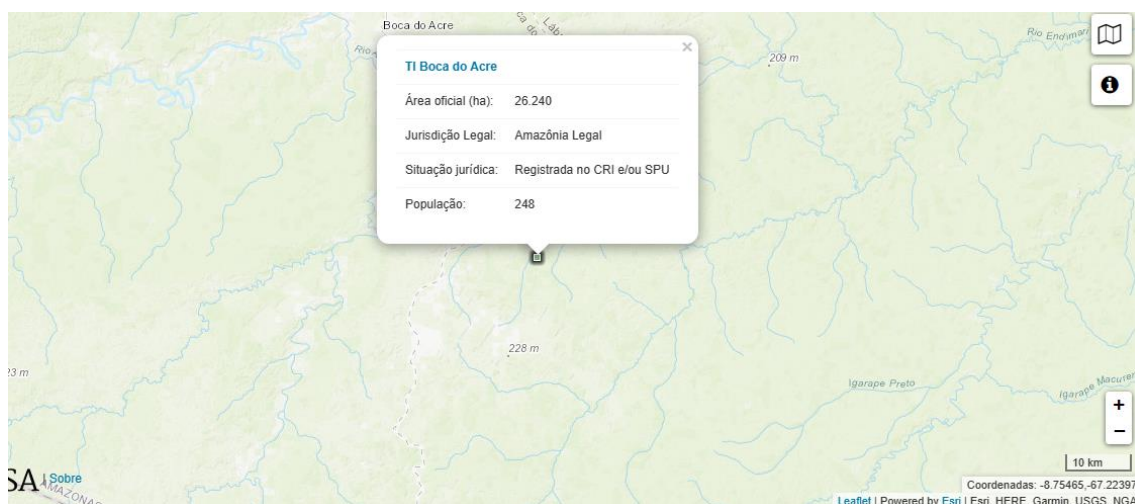
agrotóxico pelos fazendeiros, matando seus igarapés e, conseqüentemente, diminuindo consideravelmente a caça, pesca e coleta de produtos extraídos da natureza.

Garantir alternativas de acesso a alimentos saudáveis é o desafio que o *Projeto de Segurança Alimentar: horta escolar* se propõe a solucionar, a partir de um olhar para a coletividade e para o desenvolvimento local, que respeite as diferentes dimensões, promovendo o resgate deste povo com sua identidade alimentar e cultural. Com a implantação de uma horta consorciada à Escola, temos resultado direto na qualidade e variedade da merenda escolar, com a produção de alimentos orgânicos, maior segurança alimentar para futuras gerações da comunidade atendida.

A médio e longo prazo, com a gestão coletiva é possível ampliar o Projeto, retirando da Horta produção excedente para comercialização, trazendo renda para a comunidade, a partir de uma gestão social, ambiental e econômica dos investimentos a serem instalados.

### Localidade do Projeto:

A T.I Kamapã, situada no km 124, de Boca do Acre sul do Amazonas homologada em 30 de outubro de 1991 (Terra Indígena Boca do Acre)



<https://terrasindigenas.org.br/pt-br/terras-indigenas/3621>

### Beneficiários:

A T.I Kamapã possui uma população de aproximadamente 23 famílias, em torno de 120 pessoas, sendo toda comunidade diretamente beneficiada pelo Projeto.

### Atividades Planejadas:

Atividades	Responsáveis/parceiros
1. Reunião com as famílias e equipe escolar para início da execução do Projeto	Coordenador Projeto/ Equipe Escola e liderança da Aldeia
2. Oficina sobre Hortas Familiares e Comunitárias	Coordenador Projeto/ Equipe Escola e liderança da Aldeia

3.Estudo geológico para construção do poço artesiano	Coordenador Projeto
4.Aquisição de equipamentos e insumos para o Projeto	Coordenador Projeto
5.Perfuração e construção do poço artesiano	Coordenador Projeto
6.Construção da Estrutura da Horta Escolar	Coordenador Projeto/ Equipe Escola e liderança da Aldeia
7.Oficina Adubo Orgânico	Coordenador Projeto/ Equipe Escola e liderança da Aldeia
8.Preparação do solo e plantio das mudas	Coordenador Projeto/ Equipe Escola e liderança da Aldeia
9.Adubação e manutenção da Horta	Coordenador Projeto/ Equipe Escola e liderança da Aldeia
10.Oficina Gestão Financeira	Coordenador Projeto/ Equipe Escola e liderança da Aldeia
11.Acompanhamento e apoio técnico	Coordenador Projeto
12.Reunião com a comunidade escolar para avaliação do Projeto	Coordenador Projeto/ Equipe Escola e liderança da Aldeia

### Período das atividades:

Atividades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião com as famílias e equipe escolar para início da execução do Projeto	X					
Oficina sobre Hortas Familiares e Comunitárias	X					
Estudo geológico para construção do poço artesiano		X				
Aquisição de equipamentos e insumos para o Projeto		X				
Perfuração e construção do poço artesiano		X	X			
Construção da Estrutura da Horta Escolar			X			
Oficina Adubo Orgânico			X			
Preparação do solo e plantio das mudas				X		
Adubação e manutenção da Horta			X	X	X	X
Oficina Gestão Financeira					X	
Acompanhamento e apoio técnico				X	X	X
Reunião com a comunidade escolar para avaliação do Projeto						X

### Time e Parceiros:

- Liderança da terra indígena Kamapã;
- Gestão e equipe da Escola São Miguel;

- Comunidade da Aldeia Kamapã.

**Resultados esperados:**

- Melhoria da segurança alimentar para os alunos da Escola de Ensino Fundamental São Miguel e comunidade, proporcionando um cardápio mais variado e saudável;
- Fortalecimento da comunidade escolar;
- Resgate da cultura alimentar como proposta pedagógica de trabalho na Escola;
- Maior segurança alimentar e nutricional das famílias beneficiárias através dos alimentos produzidos na Horta Escolar.
- Melhor saúde alimentar e conscientização da boa alimentação e consumo de alimentos saudáveis, por parte dos alunos e de suas famílias;
- Resignificação do alimento, respeitando as particularidades étnicas e culturais do povo Apurinã;
- Fomento de uma economia solidária e cooperativa; e
- Geração de renda às famílias através da venda da produção excedente, a médio e longo prazo.